



# Controle de doenças do cafeeiro via canhão atomizador com o uso de formulações fungicidas combinando Epoxiconazole, Pyraclostrobina e Carboxamida nas Montanhas do ES

Krohling, C. A.; Matiello, J. B.; Mendonça, P. L. P.

Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> MSc. Cesar Abel Krohling – INCAPER  
– Marechal Floriano-ES



# 1.Introdução

- Ferrugem e cercosporiose – prejuízos signif.;
- Ataque: dezembro a maio;
- Controle químico é recomendado e precisa ser melhorado tanto pelo uso de novos ativos, assim como pela Tecn. de aplic.



## 2. OBJETIVO

Avaliar 03 diferentes fungicidas: Ópera<sup>®</sup>, Abacus<sup>®</sup> HC e Opera<sup>®</sup> + Xemium<sup>®</sup> aplicados preventivamente nas folhas via canhão atomizador para controle das doenças e avaliar além do vigor vegetativo, os resultados na produtividade da lavoura.

# 3. Metodologia

- “Sítio Santa Maria” –Mal. Floriano, ES -750 m altitude;
- Café Catuaí V. IAC – 44, 12 anos de idade, espaç. 1,5 x 0,7 m, recepada em 2008 e conduzida no sistema de fileiras duplas eliminando um terço das linhas, com uma população de 6.350 plantas/ha, deixando-se duas hastes/plantas;
- O del. Exp. foi em faixas de 40 metros de extensão/tratamento, com 07 tratamentos, com 4 repetições dentro de cada faixa;
- A vazão = 400 L/ha com pulverizador tipo canhão atomizador. As aplicações foram realizadas em 06 de dez./2013 e 01 de mar./2014 e o horário das aplicações foi após as 16:00 hs e com vento calmo buscando o máximo de cobertura. O trator trabalhou com a 2.000 a 2.200 rpm, com marcha 1<sup>a</sup> reduzida e o canhão é da marca Montana de capacidade de 2000 litros com 03 bicos de saída.

Tabela 1. Tratamentos, produtos e adjuvantes, dosagens e épocas de aplicação de fungicidas em café arábica variedade Catuaí V. IAC-44 com uso de fungicidas via pulverização tipo canhão atomizador em Marechal Floriano-ES.

<b>Trat.</b>	<b>Produtos</b>	<b>Dosagens (L/Ha)</b>	<b>Épocas Aplicação</b>
T1	Testemunha		
T2	Opera + Break Thru	1,5 + 1,0 + 0,025%	dez. e mar.
T3	Opera + Break Thru	1,5 + 1,5 + 0,025%	dez. e mar.
T4	Abacus HC + Assist + Break Thru	0,45 + 0,35 + 0,5% + 0,025%	dez. e mar.
T5	Abacus HC + Assist + Break Thru	0,45 + 0,45 + 0,5% + 0,025%	dez. e mar.
T6	BAS 702 00F + Break Thru	1,5 + 1,0 + 0,025%	dez. e mar.
T7	BAS 702 00F + Break Thru	1,5 + 1,5 + 0,025%	dez. e mar.



## • **Avaliações:**

- produtividade colheu-se 05 plantas em 04 repetições de cada tratamento, que foram medidas, pesadas, secadas, rendimento e transformadas em Sc/Ha;
- Infecção de ferrugem e da cercosporiose foram avaliadas em 10 plantas/repetição, 4 ramos por planta, sendo 2 do lado de cima e 2 do lado de baixo com 2 folhas por ramo;
- A avaliação do vigor vegetativo foi realizado através de notas de 5 a 10;
- Tratos culturais: 02 adub., 02 foliares c/micros;
- Análise dos dados: Anova e teste Scott-Knott a 5% com programa SISVAR.

Cesar Abel Krohling



N









Momento da aplicação com uso de pulverizador tipo canhão atomizador.







# 4. Resultados

**Tabela 1.** Tratamentos, produtos e adjuvantes, dosagens e épocas de aplicação de fungicidas e os resultados da produtividade (Sc/Ha), infecção de ferrugem e cercosporiose na última avaliação (agosto) e vigor das plantas de café arábica variedade Catuaí V. IAC-44 com uso de fungicidas via pulverização tipo canhão atomizador em Marechal Floriano- ES.

Trat.	Produtos	Dosagens (L/Ha)	Épocas Aplicação	Produt. (Sc/Ha)	Ferrug. (%)	Cercosp. (%)	Vigor (Nota)
				2014	agosto	agosto	
T1	Testemunha			51,1 <b>b</b>	84,0 <b>a</b>	22,0 <b>a</b>	7
T2	Opera	1,5 + 1,0	dez. e mar.	55,3 <b>a</b>	21,0 <b>c</b>	4,3 <b>c</b>	9
	Break Thru	0,025%					
T3	Opera	1,5 + 1,5	dez. e mar.	53,41 <b>a</b>	19,0 <b>d</b>	5,0 <b>c</b>	9
	Break Thru	0,025%					
T4	Abacus HC	0,45 + 0,35	dez. e mar.	53,97 <b>a</b>	31,0 <b>b</b>	6,0 <b>b</b>	9
	Assist	0,50%					
	Break Thru	0,025%					
T5	Abacus HC	0,45 + 0,45	dez. e mar.	54,46 <b>a</b>	25,0 <b>d</b>	5,0 <b>c</b>	9
	Assist	0,50%					
	Break Thru	0,025%					
T6	BAS 702 00F	1,5 + 1,0	dez. e mar.	55,09 <b>a</b>	29,0 <b>b</b>	7,3 <b>b</b>	9
	Break Thru	0,025%					
T7	BAS 702 00F	1,5 + 1,5	dez. e mar.	53,55 <b>a</b>	23,0 <b>c</b>	7,0 <b>b</b>	9
	Break Thru	0,025%					

Médias seguidas pela mesma letra na coluna, não diferem entre si, a 5% de probabilidade, pelo teste de Scott-Knott.



**T1 = Testemunha**



**T2 = Opera + Break Thru -  
(1,5 + 1,0) + 0,025%**





T3 = Opera + Break Thru - (1,5 + 1,5) + 0,025%



**T3 = Opera + Break Thru -  
(1,5 + 1,5) + 0,025%**

**T4 = Abacus HC + Assist  
+ Break Thru - (0,45 +  
0,35) + 0,5% + 0,025%**







**T5 = Abacus HC +  
Assist + Break Thru -  
(0,45 + 0,45) + 0,5% +  
0,025%**

**T6 = BAS 702 00F +  
Break Thru - (1,5 + 1,0)  
+ 0,025%**







**T7 = BAS 702 00F + Break Thru - (1,5 + 1,5) + 0,025%**



**T1 = Testemunha**



**T6 = BAS 702 00F + Break  
Thru - (1,5 + 1,0) + 0,025%**



**T1 = Testemunha**



**T2 = Opera + Break Thru -  
(1,5 + 1,0) + 0,025%**



# 5. CONCLUSÕES

- 1- Podemos concluir que os três fungicidas aplicados via canhão atomizador em duas épocas apresentaram boa produtividade e boa cobertura de proteção para a ferrugem e cercosporiose do cafeeiro e apresentam bom vigor vegetativo no campo prometendo boa safra para o ano seguinte.
- 2- As plantas do tratamento testemunha tiveram alto índice de ataque das doenças estudadas, com alto índice de desfolha e que com certeza irão comprometer a safra seguinte da lavoura de Catuaí V. IAC- 44, que é suscetível às duas doenças.
- 3- A modalidade de aplicação tipo canhão atomizador se mostrou viável em lavouras adensadas para a cafeicultura de montanha e promoveu um bom controle das doenças.





**“A terra é um bem que apenas tomamos emprestado d’aqueles que nos sucederão”**

[cesar.kro@incaper.es.gov.br](mailto:cesar.kro@incaper.es.gov.br)

27-3288-1215

**OBRIGADO!**

